Análise da espécie *Heterodactylus imbricatus* Spix 1825 (Reptilia, Squamata, Gymnophthalmidae) ao longo de sua distribuição geográfica

ALESSIKA MOURA DE SOUSA (Autor), MARIA RITA SILVERIO PIRES (DEBIO) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mata Atlântica, altitude, morfologia, Coleções.

Resumo:

Heterodactylus imbricatus é uma espécie de lagarto da família Gymnophthalmidae que apresenta o corpo e a cauda alongados e os membros locomotores reduzidos. São animais terrestres, que vivem no folhiço, sob ou sobre o solo de áreas florestadas. Ocorrem nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, ocupando áreas de altitudes elevadas nos domínios da Mata Atlântica, bem como em floresta de galeria em áreas de Cerrado. A ocorrência de *H. imbricatus* foi reportada para o Parque Estadual da Serra do Ouro Branco e para a região de Ouro Preto. Exemplares de *H. imbricatus* se encontram depositados em diversas coleções zoológicas no sudeste do Brasil, incluindo na Coleção Herpetológica da UFOP. Assim, por meio da análise de material disponível em coleções zoológicas, são comparados dados relativos à morfologia externa e os padrões de coloração entre espécimes de *H. imbricatus* provenientes de diferentes localidades. Este projeto tem como objetivo responder as seguintes questões: Existem variações morfológicas entre diferentes populações de *H. imbricatus*? Se ocorrem variações, como estas se encontram distribuídas geograficamente? Em quais regiões essa espécie teria maior probabilidade de ocorrência? A espécie apresenta dimorfismo sexual? A partir da análise de 64 exemplares disponíveis na coleção da UFOP, UNIFAL, UFV e PUC-Minas, foram medidas 22 variáveis e detectados ao menos dois padrões distintos relativos à disposição das escamas ventrais anteriores, bem como, da morfologia do hemipênis. A partir das localidades registradas no presente trabalho e das informações disponíveis em Plataformas digitais sobre a Biodiversidade, SpeciesLink e SIBBr, foi proposto um mapa atualizado para a distribuição da espécie. A partir desses dados, é analisada a distribuição potencial da espécie, ferramenta importante para a conservação e para a interpretação das variações morfológicas detectadas.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: ZOOLOGIA